



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGANIL
ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DE ARGANIL

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LEITURA DA OBRA «ANASTASIA»

Abordagem lúdica:

► **Contextualização de conteúdos programáticos inerentes à disciplina de História (9º Ano de escolaridade), através da leitura e exploração do texto narrativo.**

Autor: Colin Falconer, 2005
Editora Livros do Brasil

Ano Lectivo: 2008/2009

1. A Grande Guerra (1914/1918)

O tratado de Versalhes e o novo mapa político

- O **Império Austro-Húngaro** e o **Império Turco** ficaram desmembrados, dando **origem à formação de novos Estados** que, há muito, lutavam pela sua autonomia.
- A **Conferência de Paz (1919)**, com base no princípio das nacionalidades, defendido pelo presidente Wilson, dos EUA, **limitou-se a reconhecer independências**.
- Surgiram na Europa, como **países independentes**, a **Polónia**, a **Hungria**, a **Checoslováquia**, a **Jugoslávia**...

«A Primeira Guerra Mundial modificara o mundo inteiro, não apenas a geografia da Europa. Enquanto a França e a Alemanha tinham sido reduzidas à miséria pela guerra, a América tornara-se uma nação credora pela primeira vez na sua história. A Rússia tivera a revolução dos trabalhadores; a América tivera a sua própria revolução pouco tempo depois. Não eras o trabalhador do proletariado que tomava conta das ruas, mas sim o homem da publicidade.» (pág. 319)

«O clamor e alcance desta nova ordem explodiu a partir dos painéis publicitários de rua e das novas revistas coloridas; gramofones que tocavam doze discos de cada vez, refrigeradores ... até mesmo torradeiras eléctricas.» (Idem)

«A nova América reflectia-se também nas escandalosas novas modas e música. (...) As mulheres moldavam-se pela rapariga da moda... depilavam as sobrancelhas, delineavam os olhos... Quando eu deixara a América, os vestidos das mulheres terminavam logo acima do tornozelos; agora, se uma pessoa estivesse com atenção, conseguia ver-lhes as ligas quando elas se sentavam.» (Ibidem)

2. A Revolução Soviética (todo o 1º capítulo)

A Rússia Czarista;

O triunfo da revolução soviética

- A Revolução bolchevique¹ (os **bolcheviques** que constituiriam o Partido Comunista inspirando-se na **doutrina marxista**, preconizando a **tomada do poder pelos operários** e impondo uma **ditadura do proletariado**).

«Costumava ser São Petersburgo, a cidade construída por Pedro, o Grande nos pântanos do Golfo da Finlândia. Durante os séculos dezoito e dezanove ela fora lar da classe alta mais rica do mundo, cujos membros lutavam entre si para se ultrapassar uns aos outros no esplendor e ostentação dos seus palácios. A cidade vangloriava-se de uma das praças públicas mais sumptuosas da Europa, a maior colecção de arte existente fora do Louvre, Na Galeria Hermitage, e palácios de Verão que rivalizavam com os de Versalhes.»

¹ Um dos principais partidos da Rússia, no começo do séc. XX, era o Partido Operário Social-democrata Russo., de **ideologia marxista**. Nele coexistiam duas tendências: uma maioritária, preconizava a utilização do partido como «locomotiva» da revolução socialista – eram os **bolcheviques** (significa em russo, a **maioria**); a outra tendência, minoritária, era defensora de uma actuação moderada do partido, aceitando temporariamente colaborar com a burguesia – eram os **mencheviques** (a **minoría**). Estas duas facções separaram-se em 1903 e em 1912, **Lenine** fundou um **partido bolchevique autónomo**, que seria o embrião do **futuro Partido Comunista**.

«Se uma pessoa conseguisse esquecer que tudo isso fora construído às custas da miséria dos pobres...»

«A velha Nevky Prospekt fora uma das mais famosas artérias comerciais do mundo. Sob o regime soviète, era agora a Prospekt 25 de Outubro, com lojas meio vazias que vendiam apenas artigos com mau aspecto, manufacturados exclusivamente pelo Estrado. As peles e os ovos de Fabergé há muito que tinham desaparecido, e os trabalhadores nas ruas não sentiriam saudades deles.»

«Mas a revolução, pareceu-me, mudara pouca coisa. O velho mundo possuía glamour e miséria. A única coisa que Lenine fizera foi acabar com o glamour.» (Pág. 263)

«Trabalhadores de barba por fazer e fatos de macaco apressavam-se a caminho do trabalho, enquanto mulheres ...formavam já filas em frente dos talhos e das padarias, agarrada aos cartões de racionamento como crianças famintas.» (pág. 264)

2.3. Abolição de toda a propriedade privada.

« (...) – Lenine, eliminou os haveres pessoais. Agora pertence tudo ao povo. - Maravilhoso. Nesse caso, talvez nos possa arranjar alguns ovos da Rússia para o pequeno-almoço. Afinal de contas pertencem a todos. (...)» (pág. 33)

2.4. **Contra-revolução** – os *membros das antigas classes dirigentes*, apoiados por alguns países (Inglaterra, França, Estados Unidos, Japão) formaram o **Exército Branco**, ao qual se iria opor o **Exército Vermelho**) – guerra civil durante dois anos.

2.5. Criação de uma **Polícia Política** a Tcheca.

«...apresentou-se nos aposentos deles um homem moreno, com casaco de cabedal preto, acompanhado por um esquadrão de membros da Checa, a polícia secreta. (...)» (pág. 50)

2.6. **Assassinato do czar, Alexandre II e da sua família.** (Ekaterinburg)

«Era agora possível encontrar parte da antiga realeza da Europa de Lesta a dormir em bancos ... Ex duques e condessas embrulhavam-se em velhos jornais russos para tentarem proteger-se do frio, mas quando chegasse o inverno a maior parte deles ia morrer gelada de qualquer maneira, sonhando com bailes de máscaras no Palácio de Inverno... » (pg.151)

«Os Russos Brancos usavam o período do seu exílio tal como os bolcheviques tinham feito: para maquinar, para planear, para desenhar, mapas, para discutir. Toda a gente sabia que os Vermelhos não podiam durar muito, portanto os monárquicos preparavam-se para o seu regresso iminente à Santa Mãe Rússia.» (Idem)

3. A consolidação da revolução

- Em 1920, **terminada a guerra civil**, a revolução parecia ter triunfado. Todavia, o país estava **arruinado**, a **produção industrial e agrícola** tinha caído a **níveis baixíssimos**, a **fome** e a **miséria** ameaçavam toda a população.
- Era urgente tomar medidas de salvação nacional.

- A construção da sociedade socialista exigia segundo Lenine, um recuo táctico. Para reorganizar a produção e proporcionar à imensa população da Rússia as condições básicas de subsistência tornava-se necessária uma política económica mais realista.
- Foi então adoptada a **Nova Política Económica (NEP)** – embora os **principais sectores da economia continuassem nacionalizados**, o governo aceitava a **existência temporária de um sector privado**. Foi estabelecida a liberdade de comércio e permitida a existência de pequenas unidades de produção agrícola e industrial.
- A NEP **permitiu travar a deterioração da situação económica**. Em 1927, pela 1ª vez, a produção ultrapassou os índices anteriores ao começo da Grande Guerra.

«Peguei no New York Times e virei as páginas, à procura de alguma coisa de interesse; mais escassez de comida na Rússia. Era o quinto ano da Nova Política Económica de Josef Estaline, e a produção alimentar ainda não conseguira regressar aos mesmos níveis de produção de quando o czar ocupava o trono. Lá se ia o sonho de alimentar as massas. Fora tão fácil culpar Nicolau por tudo o que havia de mau na Rússia. Agora tinham feito a Revolução e a sua sangria, mas os pobres continuavam a não ter nada para comer.» (pág.308)

4. Entre a Ditadura e a Democracia

4.1. O nazismo na Alemanha

- Muitos desempregados acreditaram nas promessas de trabalho feitas pelo Partido Nazi. Amplos sectores da burguesia pensaram que os nazis eram a melhor protecção contra a crescente popularidade do Partido Comunista, que receavam que chegasse ao poder.
- Nas eleições de 1932, o Partido nazi foi o partido mais votado e o Presidente da República nomeou **Hitler Chanceler (Primeiro Ministro) da Alemanha, em Janeiro de 1933.**
- Tomando imediatamente **medidas anti-democráticas**, Hitler tornou o **Partido Nazi² partido único** e, depois de 1934, **passou a acumular aos cargos de Chefe de Estado e de Chanceler, com poderes praticamente ilimitados.** Estava instalada na Alemanha uma das mais terríveis ditaduras de todos os tempos.

«No dia oito, um austríaco chamado Hitler ... rodeados por uma multidão de Camisas-Castanhas, assumiram o governo. Uma semana mais tarde houve uma batalha campal nas ruas e Hitler foi preso.»³(...)» (pág. 184)

4.2. As dificuldades no pós-guerra e a crise económica

- A **inflação instalou-se**: a moeda alemã (o marco) desvalorizou-se a uma velocidade vertiginosa, **provocando uma enorme subida dos preços.**⁴

² Abreviatura de Partido Nacional-socialista.

³ Adolfo Hitler assumiu, em 1921, a chefia do Partido Nacional – Socialista e participou, logo em 1923, numa tentativa para se apossar do poder. Fracassado esse golpe, foi condenado a 5 anos de prisão. Beneficiou, no entanto, de uma amnistia, tendo só cumprido seis meses de pena, que aproveitou para escrever o *Mein Kampf* (A Minha Luta), livro em que expunha a sua teoria racista e o seu programa político.

⁴ Um dólar americano, que valia 4 marcos em 1918, valia 75 em 1921, 402 em 1922, 160 000 em Julho de 1923, 13 milhões em Setembro e 4 mil milhões em Dezembro do mesmo ano. Por aí se pode ver a

«O valor do marco afundara-se: um dólar americano valia antes um milhão de marcos alemães; agora valia um bilião e meio. Na prática a Alemanha já não tinha moeda.» (pág. 184)

«Depois de Berlim, onde o preço de um pão se elevava a dois mil milhões de marcos, Londres parecia um paraíso. No entanto, a Inglaterra era também um país mergulhado numa crise profunda. As gerações mais novas estavam em rota de colisão... e a economia da nação fora abalada pelos custos da Grande Guerra. Mais de cinco anos depois desta ter terminado, ainda havia homens de uniforme a mendigarem pelas ruas, com as medalhas de guerra presas ao peito...» (pág. 230)

5. Sociedade e cultura num mundo em mudança

5.1. A emancipação feminina

- A mais significativa transformação social decorreu da guerra diz respeito ao papel social da mulher. Durante o conflito, **as mulheres substituíram os homens (mobilizados para o combate) em muitas profissões e actividades**. Intensificou-se, assim, o processo de emancipação que há anos era exigido pelos movimentos feministas.
- **Cresceu o número de mulheres que desempenhavam actividades profissionais**, nomeadamente no sector terciário.
- Apesar de não gozarem ainda de igualdade económica em relação aos homens, as **mulheres começavam a libertar-se da dependência dos pais e dos maridos**.
- O **direito ao divórcio** foi-lhes reconhecido. Em muitos países alcançaram mesmo o **direito ao voto**.
- O progresso do feminismo tornou-se também evidente no novo aspecto que apresentava a **mulher emancipada dos anos 20**, bem como nos hábitos de vida.

5.2. Os «doucos anos 20»

- **Durante os anos 20,⁵ voltou a viver-se um clima de euforia, com o regresso da prosperidade, primeiro nos Estados Unidos, e depois, embora por um período efémero, na Europa**. Uma alegria e um ritmo de vida trepidantes e a procura desenfreada dos divertimentos tornaram-se habituais no quotidiano das grandes cidades.
- A grande novidade era o **entusiasmo da juventude pela intensa vida nocturna**. Os cabarés animavam-se com a **música jazz** e com o frenesim de **novas danças**, como o **fox trot** e o **charleston**.⁶

«Não se falava de outra coisa a não ser da Bolsa de Valores, de dinheiro e das últimas festas. (...) clubes tocavam o novo jazz Dixieland e de cinemas que passavam filmes de Charlie Chaplin, ...As últimas loucuras eram a pastilha elástica, os saxofones e os discos de gramofone.» (pág. 231)

gravidade da inflação. Os comerciantes chegavam a mudar os preços hora a hora e os assalariados, que normalmente eram pagos ao mês, exigiam ser pagos ao dia e até duas vezes ao dia.

⁵ Foram chamados *anos loucos*, ou para empregar a expressão americana, os «*roaring twenties*» (os frenéticos anos 20).

⁶ Originárias da América, estes ritmos fizeram furos nas capitais da Europa.

- Num e noutro lado do Atlântico proliferavam os gostos mais excêntricos e as modas mais extravagantes. As raparigas emancipadas, de saias curtas e cabelos «à garçonne», passavam a frequentar também as festas e os clubes nocturnos, bebiam e fumavam, praticavam desporto, conviviam mais livremente.

«As alterações da moda reflectiam as suas atitudes. As raparigas cortavam o cabelo muito curto, à tigela, mostrando a nuca...» (pág.230)

- No entanto, apenas uma minoria se entregava à vida boémia. **Grande parte da burguesia considerava escandalosos os costumes e defendia os valores da moral tradicional.**⁷

«A América conservadora tratava as suas acções de retaguarda à noite. Tal como o resto dos Estados Unidos, Nova Iorque vivia sob a Lei Seca desde 1920. Quando cheguei, havia mais de trinta mil bares clandestinos em Nova Iorque.» (pág. 320)

«Tanto quanto eu conseguia ver, os únicos que beneficiavam com a Lei Seca eram os sicilianos, e estes tinham metralhadoras. Eram também proprietários de muitos bares clandestinos.» (idem)

«Para além do álcool, a outra coisa boa dos bares clandestinos era a música. O jazz era o som dos ãos vinte. Vi Louis Armstrong tocar uma vez... o público enlouquecia. Nenhum de nós alguma vez tinha visto uma coisa assim. As pessoas como o meu pai detestavam, e suponho que era por isso que nós gostávamos tanto.» (Ibidem)

«Entre os jovens, surgira um novo fenómeno: uma nova geração de mulheres que deitava para trás das costas os valores dos seus pais e se preocupava apenas em divertir-se. Estas encontravam-se entre as filhas das classes mais altas e intitulavam-se «raparigas modernas»; fumavam imenso, bebiam imenso... e dançavam até de madrugada... Era possível vê-las, aos gritinhos, com lenços de caxemira a esvoaçar na brisa, nos bancos traseiros dos automóveis de carros desportivos Renault, ou em side-cars de motorizadas Triumph ou Harley-Davidson.» (pág.230)

«Os seus namorados usavam calças de Oxford, largas e compridas que arrastavam pela lama, e camisolas de lã também largas e compridas. Copiavam os ídolos da matines, penteavam o cabelo para trás...» (pág. 231)

«Mas nem toda a gente estava a achar a vida uma tal pândega. O desemprego subira e afectava agora dois milhões e meio de pessoas, e crianças descalças vagueavam pelas ruas do Est End, onde a bronquite, o raquitismo e a poliomielite reclamavam grandes números ente o mais novos, Para pelo menos metade do país, os turbulentos ãos vinte nunca existiram» (pág. 231)

⁷ A reacção da burguesia conservadora foi particularmente intensa nos EUA. Face ao desregramento dos costumes, cresceram as preocupações moralistas e religiosas de tipo puritano. De acordo com essas preocupações, foi imposta, entre 1919 e 1933, a lei seca, que estabelecia a proibição do fabrico, venda e consumo de bebidas alcoólicas em todo o país. Contudo, os efeitos da lei seca acabaram por ser contraditórios. Desenvolveu-se um gigantesco contrabando de bebidas alcoólicas e apareceram inúmeros traficantes, mais ou menos controlados por grupos de gangsters, como o do famoso Al Capone, em Chicago

6. As dificuldades económicas dos anos 30

- Em Outubro de 1929, as estatísticas apontavam para uma **baixa nos lucros de muitas empresas americanas**. Assustados, os maiores possuidores de acções tentaram vendê-las antes que o seu valor baixasse.
- Todos procuraram, no entanto, fazer o mesmo.
- A partir de 21 de Outubro, as cotações na Bolsa de Nova Iorque começaram a baixar, acentuando-se a queda nos dias seguintes.
- Em 24 de Outubro, a **5ª feira negra**, **12 milhões de acções foram apresentadas na Bolsa sem encontrarem comprador**.
- Foi o **crash** de Wall Street – milhares de accionistas ficaram arruinados e alguns suicidaram-se no auge do desespero.
- O valor das acções continuaria em descida permanente até 1932.
- **Muitos bancos foram à falência. Arrastando consigo as empresas que dependiam do crédito bancário.**

«Os cabeçalhos só falavam dos preços em alta da Bolsa de Valores. Não havia praticamente ninguém em Nova Iorque que não estivesse na Bolsa, todos os dias liamos qualquer coisa no Times sobre esta última moda; uma matriarca de Park Avenue que se queixava de ter perdido a cozinheira porque não a deixava ter o seu próprio registado automático das cotações na cozinha: uma viúva em Queens que se queixava que o motorista Sá aprecia para trabalhar depois do mercado fechar. Até a costureira dos Rifkins deixara Félix de boca aberta uma manhã, quando lhe perguntara se achava que a última quebra no mercado era o fim da especulação ou apenas um reajuste técnico.»⁸ (pág. 308)

«Era como se a loucura se tivesse apoderado de toda a cidade, de todo o país. Cinemas e teatros queriam colocar registadores de cotações nos átrios, para os seus clientes.» (Idem)

«Virei a página. Em Inglaterra, havia um novo governo... Leon Trosky⁹ estava a pedir asilo no país. Em Paris, a América, a Grã-Bretanha e a França tinham ratificado o Plano Young, que permitiria aos alemães pagarem as suas indemnizações de guerra¹⁰ até 1988.» (Ibidem)

«Há em todas as cidades um coração que lhe confere a sua vida e o seu espírito. (...) em Nova Iorque, o coração palpitante é Wall Street, e foi aí, nos anos vinte, que os americanos criaram a sua divindade, o Dólar Todo-Poderoso.» (...)

⁸ Milhares de particulares investiam na Bolsa. E quantas mais pessoas se interessavam pela compra de acções, mais o seu valor subia. Tratava-se de uma **actividade puramente especulativa**: o valor das acções na Bolsa aumentava de forma muito mais rápida que o seu valor real, pois as empresas não estavam tão prósperas como o valor das respectivas acções fazia crer.

⁹ Após a morte de Lenine, a luta pelo poder intensificou-se, culminado com a vitória de Estaline. Este dominou o aparelho do Estado, o Partido e a Polícia Secreta, e foi, progressivamente, eliminando todos os seus opositores. O próprio Trosky, excluído do partido em 1927, viria a ser expulso da URSS e, mais tarde, assassinado às ordens de Estaline.

¹⁰ Terminada a 1ª Guerra Mundial, os países vencedores reuniram-se em Paris, no começo de 1919, na **Conferência de Paz**. Esta Conferência preparou vários Tratados, sendo o mais importante, o **Tratado de Versalhes**, impondo aos países vencidos condições muito duras e humilhantes.

Wall Street fora baptizada assim devido ao muro que um dos governadores da cidade... erigira de um dos lados de um trilho pedestre conhecido como Broadway, para impedir que o gado o invadissem. (...)

(...) Foi aqui, também, que George Washington prestou o seu juramento como primeiro presidente da nação, em 1789.(...)

(...) Em 1929, a rua tornara-se um circo. A bolsa de valores era o centro de Nova Iorque, O Maior Espectáculo do Mundo. (...) Vinham de toda a América para procurarem dinheiro fácil e deitarem mão a uma fatia do maior mercado especulador da história. Por todo o lado as pessoas falavam, animadamente, de coisas garantidas e novas acções prestes a disparar. Toda a gente queria investir as suas poupanças em SQF – Seja o Que For. Todos queriam ser alguém, era em Wall Street que os seus sonhos se tornariam realidade.» (pág. 373)

«O repórter disse que acabava de sair da Bolsa e que vira correctores com o suor a escorrer em bica e a camisa esfarrapada, como se, disse, tivessem estado envolvidos em escaramuça de rua. A fita dos registadores automáticos e os papéis de ordens de venda rasgados cobriam mais uma vez o chão até à altura dos tornozelos (...)

«O mercado estava outra vez em queda livre.»(...)

«(...) – O mercado estoirou. Fomos eliminados e, a partir deste momento, as únicas coisas que possuio são dívidas enormes. Temos de vender o carro e o apartamento... (...)»

«(...) Ficámos lá parados, a doze andares de altura ... »

«(...) - Hoje perdi dois milhões de dólares – disse – perto de três. »

«(...) Estava fresco e fui buscar um casaco. Quando voltei, ele desaparecera e já se estava a formar uma multidão à volta do seu corpo, lá em baixo na rua.» (pág. 416)

- Simultaneamente, quer nos **EUA** quer no **resto do mundo**, **muitos pequenos e médios industriais perderam os seus bens e tiveram de tornar-se assalariados ou caíram no desemprego.**
- Os **elementos das classes médias**, incluindo muitos reformados, que **tinham as suas poupanças nos bancos ficaram arruinados.**
- **Milhares de trabalhadores foram lançados no desemprego** e na mais dura miséria, sem quaisquer subsídios ou indemnizações.

Toda esta situação criou, em grande parte da população, um clima de grande descontentamento e de quase desespero que, iria ter profundas consequências políticas.